

# Mercado teve dia positivo, à espera do acerto

**A** expectativa de que o anúncio do acordo com o FMI era iminente dominou ontem os negócios no mercado brasileiro, fazendo o dólar recuar 3,05%, cotado a R\$ 3,02. Os títulos da dívida externa dispararam. O C-Bond, o papel brasileiro mais negociado, subiu 7,24%, negociado a 59,25% do valor de face. Com a al-

ta dos títulos da dívida, o risco país caiu 9,6%, de 2.126 para 1.922 pontos.

O diretor de Investimentos da Crédit Lyonnais Asset Management, Carlos Eduardo Rocha, disse que a expectativa de que o acordo seria divulgado ainda ontem levou as instituições financeiras a vender dólares, desmontando posições compradas, em que se aposta na alta das cotações.

Durante o dia, circularam no mercado e-mails de bancos de investimento especulando sobre o tamanho do pacote. O Crédit Suisse First Boston (CS-

FB) falava num acordo de US\$ 20 bilhões a US\$ 25 bilhões, e o Salomon Smith Barney, em US\$ 31 bilhões a US\$ 36 bilhões. Esses rumores estimularam os bancos a desovar pesadamente dólares no mercado, levando a moeda americana a fechar quase na mínima do dia, de R\$ 3,015. Exportadores também teriam vendido seus recursos, o que contribuiu para o forte recuo da moeda.

Nesse cenário positivo, o Banco Central (BC) vendeu apenas sua ração diária de US\$ 50 milhões, segundo operadores. (S.L.)